



ID: 69200792

22-04-2017

Farmácia quer licenciatura em Ciências da Nutrição

Universidade Processo foi submetido a acreditação mas o resultado foi negativo por não existir um corpo docente com pelo menos 50% de nutricionistas

José João Ribeiro

Francisco Veiga disse ontem que as faculdades de Farmácia e de Medicina da Universidade de Coimbra submeteram conjuntamente à agência A3ES um processo de acreditação da licenciatura em Ciências da Nutrição mas o resultado foi negativo, «pela simples razão de não existir um corpo docente com pelo menos 50% de nutricionistas».

Ainda assim, o director da Faculdade de Farmácia de Coimbra, que ontem tomou posse para um terceiro mandato, pensa que não será difícil de ultrapassar este constrangimento se houver vontade política da Universidade de Coimbra em pretender a referida licenciatura na sua oferta formativa.

«Seria a primeira licenciatura, cujo grau académico seria conferido simultaneamente pelas faculdades de Farmácia e de Medicina», afirmou Francisco Veiga, adiantando que «existem indicadores que mostram de forma clara que é um curso com muita procura por parte dos candidatos ao ensino superior».

Ainda assim, o responsável adiantou que aquelas duas faculdades estarão disponíveis para avançar para uma nova tentativa de acreditação, mas disse ser preciso um compro-



Na cerimónia, Francisco Veiga, João Gabriel Silva e Amílcar Falcão

misso institucional por parte da Universidade de Coimbra em todo o processo. «Deixo-lhe este desafio que sei que

vai ponderar», afirmou Francisco Veiga, dirigindo-se ao reitor, que lhe conferiu posse.

Referiu, por outro lado, que

perante a possível redução de estudantes nos próximos anos, a Faculdade de Farmácia de Coimbra, que conta actual-

mente com cerca de 1450 alunos inscritos nos diferentes cursos e ciclos de estudo, tem que tornar-se mais atractiva do que as suas congéneres nacionais.

João Gabriel Silva garantiu que não há falta de apoio institucional e considerou que a agência de acreditação está a tornar-se um travão à dinamização da oferta formativa, defendendo uma alteração dos seus parâmetros.

Francisco Veiga afirmou, ainda, que a Faculdade de Farmácia tem pela frente vários problemas que tem de resolver para poder continuar a ser uma instituição com futuro. Um dos principais problemas, explicou, continua a ser o número insuficiente de docentes e não docentes para dar resposta às necessidades existentes. «Se esta situação se mantiver por muito mais tempo haverá seguramente uma forte degradação da qualidade pedagógica e científica, que nenhum de nós querera, pelo que temos de ser exigentes com a Universidade», alertou.

O director da Faculdade de Farmácia de Coimbra apontou outro problema, o da média de idades, que considerou muito elevada e que tem de ser fortemente reduzida.

O reitor afirmou que as soluções têm de ser encontradas dentro de portas planeando melhor os recursos existentes e seleccionando, pelo mérito, os melhores candidatos.

João Gabriel Silva lembrou que o número de jovens com 18 anos vai baixar 25% no país na próxima década. «Temos um enorme desafio» para compensar a diminuição demográfica, afirmou. Que passará por atrair gente de todo o mundo, concluiu.

Anunciados os nomes de três sub-directores

Quase a finalizar a cerimónia em que foi empossado para um terceiro mandato como director da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Francisco José de Baptista

Veiga revelou os nomes de três sub-directores que o acompanharão nos próximos dois anos na gestão daquele estabelecimento de ensino superior. São eles Carlos Cavaleiro, Fernando

Ramos e Paula Cristina Luxo. A cerimónia da tomada de posse contou igualmente com a presença do vice-reitor com o pelouro da investigação, Amílcar Falcão, entre outros.